

Suplementação *Lactobacillus rhamnosus* em crianças com alergia à proteína de leite de vaca e melhoria da dermatite: um estudo de metanálise

Instituição: FIOCRUZ /BRASILIA; ANVISA

Autores:

Erika Barbosa Camargo

Carolina Araujo Vieira

Liliane Alves Fernandes

Daniela Cristina Rodrigues Pererira

Flávia Tavares Silva Elias⁴

Os dados apresentados são baseados em evidências científicas fornecidos pela literatura de qualidade. Sendo assim, não representam a opinião de nenhuma das instituições supramencionadas.

1. INTRODUÇÃO

- Alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é uma condição comum em crianças, sendo que os sintomas característicos são encontrados em 5 a 15% das crianças.
- Neste sentido, devem ser usadas fórmulas infantis hipoalergênicas como alimentação, sendo que muitas podem conter probióticos.

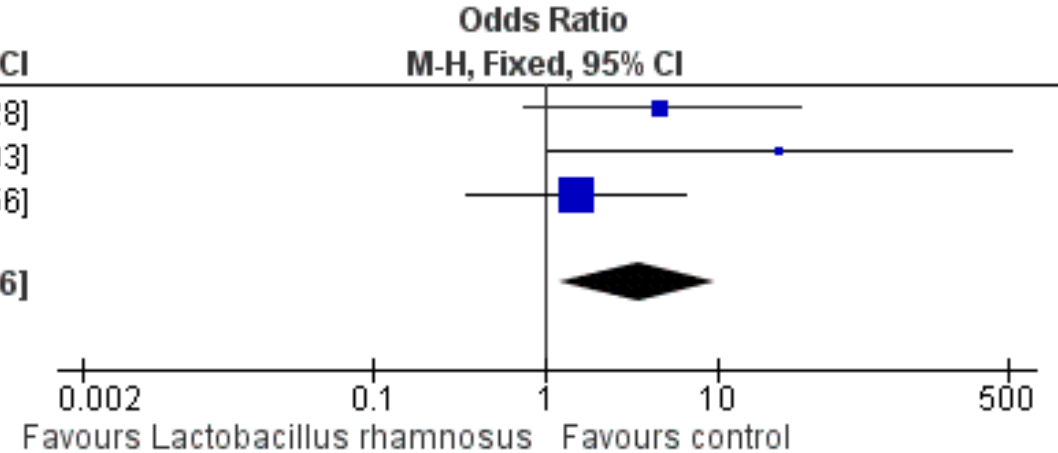
Objetivo. Avaliar se suplementação de fórmulas infantis com *L. rhamnosus* é eficaz para melhora de dermatites relacionadas à alergia a proteína do leite de vaca em lactentes e crianças até três anos.

Metodologia A busca MEDLINE (Pubmed), EMBASE, LILACS, Cochrane Library / Health System Evidence e BIREME. A estratégia de busca construída utilizando “população” e “intervenção” da pergunta estruturada, sendo que nas bases de dados MEDLINE e EMBASE, também foram utilizados os descritores referentes ao “desfecho”, por se tratar de bases de dados mais robustas.

Tipo de estudo ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e metanálises.

4. RESULTADO

Study or Subgroup	<i>Lactobacillus rhamnosus</i>		Control		Weight	Odds Ratio
	Events	Total	Events	Total		M-H, Fixed, 95% CI
MAJAMAA 1997	11	13	7	13	25.0%	4.71 [0.73, 30.28]
ISOLAURI 2000	9	9	4	9	5.2%	23.22 [1.04, 517.93]
BROUWER 2006	8	33	3	17	69.7%	1.49 [0.34, 6.56]
Total (95% CI)		55		39	100.0%	3.44 [1.22, 9.66]
Total events	28		14			
Heterogeneity: $\text{Chi}^2 = 2.78$, $\text{df} = 2$ ($P = 0.25$); $I^2 = 28\%$						
Test for overall effect: $Z = 2.34$ ($P = 0.02$)						



4. CONCLUSÃO

A adição de *Lactobacillus rhamnosus* em fórmula infantil destinada à crianças com APLV não demonstrou benefícios para melhora da dermatite atópica comparada com o tratamento convencional.

Mais estudos com populações maiores são necessários para avaliar a segurança e eficácia do *Lactobacillus rhamnosus* para dermatite atópica.